

## As ações de controle da tuberculose na atenção básica: avaliação do impacto epidemiológico da descentralização em uma série histórica de 2001 a 2009, em município paulista.

Giselle J Jesus<sup>1</sup>; Isabela C Oliveira<sup>1</sup>; Sílvia HF Vendramini<sup>2</sup>

1-Acadêmica do Curso de Enfermagem- FAMERP; 2-Docente do Curso de Enfermagem-FAMERP

Fonte de financiamento: Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq (2010-2011)

**Introdução:** a Tuberculose (TB) é uma doença transmissível causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Os sinais e sintomas mais frequentemente são: tosse seca contínua no início, depois com presença de secreção por mais de quatro semanas; cansaço excessivo; febre baixa geralmente à tarde; sudorese noturna; falta de apetite; palidez; emagrecimento acentuado; rouquidão e fraqueza. A TB está incluída entre as “doenças negligenciadas” no Brasil e o Ministério da Saúde, tem intensificado a descentralização das ações de diagnóstico, controle e tratamento da doença para a Atenção Básica (AB). No município de São José do Rio Preto, no final de 2004, o gestor municipal da saúde, considerou a TB uma das prioridades no trabalho de Vigilância em Saúde. Foram traçadas as metas e propostas as descentralizações do Programa de Controle da Tuberculose (PCT), de maneira gradual para as áreas de abrangência das UBS. Esta pesquisa é parte de um projeto multicêntrico desenvolvido em diferentes regiões do Brasil por pesquisadores da Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose (REDE-TB). **Objetivo:** analisar a descentralização das ações de controle da TB para a AB, no município de São José do Rio Preto-SP, no período de 2001 a 2009, identificando as Unidades de Saúde que assumiram as ações de controle no período do estudo, assim como o resultado deste processo. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva. Os dados serão coletados a partir de documentos oficiais e internos da Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde, assim como pesquisas/artigos publicados a respeito. Os dados secundários para identificação dos indicadores epidemiológicos (cura, abandono, óbito e tratamento supervisionado) serão obtidos a partir dos formulários padronizados do (SINAN, WEB-TB e LAB-TB), livro de registro e acompanhamento de doentes (“livro verde”), fichas de notificação e prontuários. A análise dos dados será realizada por meio de números absolutos e frequência, sendo apresentadas em forma de quadros, tabelas e/ou figuras. **Resultados Esperados:** contribuir com os serviços de saúde do município no monitoramento e avaliação das ações de diagnóstico e tratamento de TB em serviços de AB; contribuir para novas estratégias de detecção de casos na comunidade e unidades de saúde que apontem atividades de controle de TB mais efetivas nos diferentes cenários culturais, antropológicos, clínicos e epidemiológicos.